

---

**Acta n.º 10**

**Reunião Ordinária  
do Conselho Intermunicipal  
da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra**

No dia 11 de junho de 2014, pelas 15h30m, na sede da CIM Região de Coimbra, em Coimbra, reuniu o Conselho Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra devidamente convocado pelo Presidente do Conselho Intermunicipal, João Albino Rainho Ataíde das Neves, ao abrigo da alínea c) do artigo 92.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

**Aprovação de Atas**

Discussão e Aprovação da Ata n.º 9, de 13/05/2014

**Período Antes do Ordem do Dia**

Apresentação do Plano de Marketing de Turismo Centro de Portugal

**Ordem do Dia**

**1. Informações**

**2. Propostas**

**3. Aprovisionamento**

3.1. - Concurso público para celebração de Acordo Quadro para Fornecimento de Eletricidade [CC\_CIMRC 02/2014]:

3.1.1 - Abertura de Procedimento

3.1.2 – Designação dos membros de júri

3.1.3 – Aprovação das peças de procedimento

**4. Serviços de Contabilidade**

4.1. Resumo Diário de Tesouraria

4.2 - 4.ª Alteração ao Orçamento e 3.ª Alteração às Grandes Opções do Plano 2014 – Ratificação

**5. Outros assuntos**

## 5.1 – Apreciação de Propostas para aquisição de Serviços em regime de avença, para promoção turística da Região de Coimbra – Procedimento n.º 14/2014

\*

À hora anunciada na convocatória, o Presidente do Conselho Intermunicipal, adiante designado Presidente do CI, João Ataíde, fez circular a lista de presenças para assinaturas dos presentes, que se junta como anexo à presente ata, tendo-se verificado a existência do quórum necessário.

Assim, registou-se que participaram na reunião:

Presidente do Conselho Intermunicipal e Presidente da Câmara Municipal de Figueira da Foz, João Albino Rainho Ataíde das Neves;

Vice-Presidente do Conselho Intermunicipal e Presidente da Câmara Municipal de Arganil, Ricardo Alves;

Vice-Presidente do Conselho Intermunicipal e Presidente da Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, José Carlos Alexandrino Mendes;

Presidente da Câmara Municipal de Cantanhede, João Moura;

Vice- Presidente da Câmara Municipal de Coimbra, Rosa Reis Marques;

Vice-Presidente da Câmara Municipal da Lousã, Rui Lopes;

Presidente da Câmara Municipal da Mealhada, Rui Marqueiro;

Presidente da Câmara Municipal de Mira, Raul Almeida;

Presidente da Câmara Municipal de Miranda do Corvo, Miguel Baptista;

Presidente da Câmara Municipal de Montemor-o-Velho, Emílio Torrão;

Presidente da Câmara Municipal da Mortágua, José Norte;

Presidente da Câmara Municipal de Pampilhosa, José Brito Dias;

Presidente da Câmara Municipal de Penacova, Humberto Oliveira;

Presidente da Câmara Municipal de Penela, Luís Matias;

Presidente da Câmara Municipal de Soure, Mário Nunes;

Vice-Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares, Artur Santos;

Os vice-presidentes presentes na reunião estiveram em substituição dos respetivos presidentes de câmara.

Na reunião esteve igualmente presente o 1º Secretário Executivo Intermunicipal da CIM-RC, Jorge Bento.

O Presidente do CI, João Ataíde, verificada a qualidade, identidade e legitimidade dos presentes, declarou aberta a sessão pelas 15,30 horas e deu início aos trabalhos.

### **Antes da Ordem do Dia**

### **Apresentação do Plano de Marketing de Turismo Centro de Portugal**



O Presidente do CI começou por agradecer a presença do Presidente do Turismo Centro de Portugal, Pedro Machado. De seguida referiu que a Região de Coimbra tem características muito próprias, de grande potencial que devem ser afirmadas não só no mercado interno como no mercado externo. Recordou que o turismo tem apresentado índices de crescimento satisfatórios, muito acima da média europeia, pretendendo esta Comunidade dar os seus contributos para um plano de ação neste território região de Coimbra.

O Presidente do CI deu a palavra ao Presidente do Turismo Centro de Portugal, tendo este agradecido a oportunidade de apresentar a proposta do Plano de Marketing do Centro de Portugal. Esclareceu que o Plano incide atualmente sobre um território de oito comunidades intermunicipais e cem municípios, o que torna mais difícil ir de encontro às expectativas dos atores que localmente têm a legitimidade da administração do seu território. Saliu que atualmente o turismo representa um setor de economia fortemente profissionalizado, que gera mão-de-obra e trabalho qualificado e por essa razão deverá ser encarado com outra atitude, diferente da que se tem assistido.

Mencionou que foi solicitado ao IPAM - Instituto Português de Administração de Marketing, representado nesta reunião pelo Dr. Manuel Gouveia, que fizesse o estudo de posicionamento da marca Centro de Portugal e de que forma se poderia desencadear uma nova atitude no mercado. Passou a palavra ao Dr. Manuel Gouveia que fez uma apresentação pormenorizada sobre o Plano de Marketing para a marca referida.

O Presidente do Turismo Centro de Portugal interveio dizendo que existe uma grande alteração ao plano e que esta se prende com o exercício de agregar em quatro grandes vetores, o conjunto de oferta dos cem municípios: cultura, história e património; saúde, bem-estar, natureza; científico e tecnológico e turismo residencial. Referiu que o IPAM aconselhou que do ponto de vista da estratégia de afirmação no mercado, a promoção fosse alavancada nas sete sub-regiões regionais (Coimbra, Ria de Aveiro, Viseu-Lafões, Serra da Estrela, Castelo Branco, Leiria-Fátima-Tomar e Oeste), a fim de dar identidade ao “chapéu” da marca Centro de Portugal, por forma a atingir os públicos-alvo onde se encontra tudo o que é a cadeia de valor de cada setor.

Deu como exemplo o turismo religioso direcionado a Fátima, entendendo ser mais produtivo o investimento no turismo patrimonial, cultural e gastronómico, do que o religioso pois este não cativa turistas por muito tempo na região.

O Presidente do CI agradeceu a explicação dada e afirmou que a Administração Central não ouviu os municípios que constituem esta região, aquando da definição da área territorial da Turismo Centro de Portugal. Saliu a necessidade de ações concretas para a Região de Coimbra. Sabe que é importante estar sob o “chapéu” da Região Centro, mas entende que, nesta fase, é importante definir uma estratégia promocional para a Região de Coimbra. Recordou que esta região defende a introdução de quatro ações práticas no seu plano estratégico: o desenvolvimento de projetos de animação e programação cultural com potencial de captação de fluxos turísticos, a organização e promoção de eventos culturais com impacto

internacional, a promoção turística de territórios de elevado valor nacional, cultural e paisagístico e a valorização e promoção de bens histórico-culturais com elevado interesse turístico.

O Presidente do CI deu a palavra aos representantes dos municípios para se pronunciarem sobre esta matéria, tendo os mesmos acrescentado alguns contributos que consideram pertinentes incluir no plano estratégico, tendo sido expressas algumas divergências pela sectorização promocional em função das áreas administrativas das comunidades intermunicipais.

O Presidente do CI prosseguiu a sua intervenção dizendo que, em sua opinião, o Turismo de Portugal tem desprezado a Região de Coimbra e a Região Centro de um modo geral, reclamando uma situação de igualdade com as restantes regiões do país. Considerou necessária uma aposta no mercado interno para poder haver crescimento, onde se reafirme o que distingue esta região: a segurança, o sol, a temperatura e a beleza natural da região.

Interveio o Dr. Pedro Machado dizendo que se está a tentar construir, para os próximos anos, uma abordagem mais profissional em relação a um setor que tem muitas adversidades e que por mais perfeita que seja a estratégia não se consegue englobar tudo o que se pretende. Disse que esta atividade não vive apenas do Turismo do Centro, vive também da capacidade crítica dos empresários, do ponto de vista do mercado interno e do mercado externo pois compreende que nem todas as empresas da Região Centro têm a capacidade de se internacionalizar. Finalizou, dizendo que o plano de marketing deverá ser distribuído por todos os municípios e que pretendeu com esta reunião de trabalho recolher contributos que ajudem a otimizar a proposta de trabalho.

O Presidente do CI agradeceu a presença das duas entidades envolvidas nesta proposta e solicitou ao Presidente do Turismo Centro o envio do *link* do site para difusão por todos os municípios.

**O CI tomou conhecimento.**

## **Ordem do Dia**

### **Ata da Reunião anterior**

Foi dispensada a leitura da Ata da reunião anterior, 9.ª Reunião Ordinária do CI, uma vez que a mesma tinha sido aprovada em minuta e distribuída antecipadamente pelos presentes, não tendo sido suscitada qualquer correção ao documento distribuído.

Sem pedidos de intervenção, o Presidente do CI, João Ataíde, pôs de imediato a votação a ata n.º 9/2014, de 13 de maio.

**Submetida a votação a ata n.º 9/2014, de 13 de maio, foi aprovada por unanimidade.**

## **1. Informações**

O Presidente do CI passou a palavra ao Secretário Executivo Intermunicipal tendo este apelado aos presentes para que enviassem os seus técnicos aos cursos a realizar no âmbito da candidatura do POPH a fim de rentabilizar a mesma.

**O CI tomou conhecimento.**

## **2. Propostas**

Não foi apresentada nenhuma proposta.

## **3. Aprovisionamento**

### **3.1. - Concurso público para celebração de Acordo Quadro para Fornecimento de Eletricidade [CC- CIMRC 02/2014]:**

#### **3.1.1 - Abertura de Procedimento**

O Presidente do CI referindo-se ao Concurso Público para celebração de Acordo Quadro para fornecimento de eletricidade, disse ter suscitado algumas questões sobre a adaptação deste procedimento quanto à realidade municipal. Acrescentou que o mesmo foi analisado por técnicos na área da eletricidade e do aprovisionamento, e que se encontra compatível com a realidade dos municípios.

Tomou a palavra o Presidente do município de Miranda do Corvo, questionando em primeiro lugar por que razão no art.º 33 das peças de procedimento do caderno de encargos é feita referência a critérios de adjudicação, tendo em conta não só o preço mas também a inclusão de energias de fontes renováveis, quando no programa de concurso, no que toca a seleção dos concorrentes, no art.º 21.º é apenas considerado o preço. Em segundo referiu não ter encontrado o sistema de telecontagem.

Interveio o Presidente do Município da Pampilhosa, dando conhecimento que 12% do que se paga à EDP em iluminação pública, deve ser investido por esta entidade no próprio concelho, o que nunca se verificou na Pampilhosa.

O Presidente de Montemor-o-Velho recordou que o sistema de telecontagem implica investimento em equipamento, no que concerne ao caderno de encargos nada implica que se coloque a possibilidade de leitura mensal com verificação dos técnicos do cliente.

O Presidente do CI salientou que a EDP já foi uma entidade dominante, considerada de interesse público, mas atualmente é igual a tantas outras embora, por norma, apresente sempre melhor preço. Entende que vale a pena alguém acompanhar o contrato de fornecimento, pois conhece as obrigações da EDP, nomeadamente a disponibilização de investimentos de melhoramento de rede igual a 12%. Propôs a aprovação do assunto com a inclusão da possibilidade de ser feita a leitura mensal com verificação por parte dos técnicos.

**O CI deliberou, por unanimidade, aprovar a abertura de concurso para celebração de Acordo Quadro para Fornecimento de Eletricidade.**

### **3.1.2 – Designação dos membros de júri**

O CI analisou a composição do júri proposto pelos serviços, designadamente, Presidente do Júri: António Manuel de Oliveira Carvalho, Chefe Divisão do Património e Aprovisionamento do Município de Coimbra; 1.º Vogal Efetivo: Lucinda Ferreira Marques Fernandes, Técnico Superior da CIM Região de Coimbra; 2.º Vogal efetivo: Paula Isabel Gouveia Costa, Chefe Divisão Jurídica e Contratação Pública do Município da Figueira da Foz; 1.º Vogal suplente: Ana Maria Neves Pires Aleixo Torrão, Assistente Técnico do Município de Coimbra; 2.º Vogal suplente: Dina Maria de Frias Lopes, Assistente Técnico da CIM Região de Coimbra.

**O CI deliberou por unanimidade aprovar a constituição do júri do Concurso Público para celebração de Acordo Quadro para Fornecimento de Eletricidade.**

### **3.1.3 – Aprovação das peças de procedimento**

O CI analisou as peças procedimentais, Programa de Concurso e Caderno de Encargos, bem como os anexos a que se refere o Código dos Contratos Públicos para abertura de um Concurso Público para Fornecimento de Serviços de Saúde, Segurança e Higiene, no âmbito da Central de Compras da CIM Região de Coimbra\_ Procedimento CC\_CIMRC 02/2014.

**O CI deliberou por unanimidade aprovar as peças do procedimento por Concurso Público para celebração de Acordo Quadro para Fornecimento de Eletricidade Procedimento CC-CIMRC 02/2014, Programa de Concurso, Caderno de Encargos, e anexos, bem como a abertura do procedimento mencionado.**

## **4. Serviços de Contabilidade**

### **4.1. Resumo Diário de Tesouraria**

Foi presente o Resumo Diário de Tesouraria na importância de 562.309,95€ (quinhentos e sessenta e dois mil, trezentos e nove euros e noventa e cinco cêntimos) referente ao dia nove de junho de 2014. Não houve qualquer pedido de intervenção ou de esclarecimentos relativo ao documento presente para apreciação.

**O CI tomou conhecimento do Resumo Diário de Tesouraria referente ao dia 09/06/2014, que passa a constar da presente ata como anexo.**

### **4.2 - 4.ª Alteração ao Orçamento e 3.ª Alteração às Grandes Opções do Plano 2014 – Ratificação**

O Presidente do CI passou a palavra ao Secretário Executivo Intermunicipal da CIM-RC que disse tratar-se de alterações no âmbito do POPH, uma vez que houve necessidade de reforçar algumas rubricas orçamentais, concretamente para aluguer de salas equipadas à Fundação CEFA.

A memória descritiva da 3.ª alteração às GOP e 4.ª alteração ao orçamento encontra-se apensa à presente ata como anexo.



**O CI deliberou, por unanimidade, ratificar a 4.ª Alteração ao Orçamento e 3.ª Alteração às Grandes Opções do Plano 2014**

## **5. Outros assuntos**

### **5.1 – Apreciação de Propostas para aquisição de Serviços em regime de avença, para promoção turística da Região de Coimbra – Procedimento n.º 14/2014**

O Presidente do CI propôs retirar este assunto da Ordem de Trabalhos, solicitando aos presentes a sugestão de um técnico com o perfil indicado para desempenhar este tipo de funções nesta Comunidade, sendo depois os candidatos analisados pelo 1.º Secretário Executivo Intermunicipal da CIM-RC.

**Por sugestão do Presidente do CI o CI deliberou, por unanimidade, retirar a proposta para aquisição de Serviços em regime de avença, para promoção turística da Região de Coimbra – Procedimento n.º 14/2014.**

E não havendo mais nada a tratar, o Presidente do CI, João Ataíde, deu por encerrados os trabalhos eram dezassete horas e quarenta minutos.

De tudo o que ocorreu no decurso dos trabalhos, se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo Presidente do CI, João Ataíde e pela Assistente Técnica Gisela Parreiral, que secretariou a reunião.

Coimbra, 20 de junho de 2014

O Presidente do Conselho Intermunicipal  
da CIM Região de Coimbra

---

(João Albino Rainho Ataíde das Neves)

A Assistente Técnica que secretariou a reunião

---

(Gisela Parreiral)